



Pr. Andrews Rocha – Filho na Fé do Pastor Célio Rosa.

Quando comecei a congregar em Rondonópolis/MT, eu o fazia todos os dias, de segunda a domingo, pois naquela época havia culto todos os dias. Não media esforços: ia a pé, de carona, moto da empresa com carreta de entregas, levando minha esposa grávida na garupa, pois ainda não tinha um veículo próprio. Voltava de carona quando tinha, senão a pé. Ao chegar em casa, emendava a noite até às duas da manhã, muitas vezes até às seis orando em línguas, adorando a Deus e confessando a Palavra, em uma situação que só Deus sabia: minha geladeira tinha um pouco de arroz, dois ou três ovos, água e a energia estava cortada! Ninguém sabia das nossas necessidades e eu ficava confessando: “Prosperidade e riqueza há na minha casa em nome de Jesus!” Amanhecia o dia orando, confessando a Palavra e ia trabalhar o dia inteiro. Às vezes, saía suado do trabalho e ia direto para o culto.

E assim fazia todos os dias, perseverando, vencendo a minha carne. Ela me dizia que era derrotado financeiro e espiritualmente e que não seria ninguém. Mas, Jesus venceu por mim e tudo que tenho que fazer é vencer a mim mesmo!

O pecado não é problema para os crentes. O problema do crente é o coração endurecido! Ficava horas orando em línguas e por quê? Porque queria Deus!

Conheci um homem (Pr. Célio Rosa, o Pescador) que não falava com um Deus distante, que tinha a presença Dele em sua vida. Ele me disse que se eu orasse em línguas, teria essa mesma presença, que iria mudar tudo por dentro e, conseqüentemente, mudaria por fora. Então falei: “Eu quero!” Fui chamado de doido, muitos me confrontavam. E vou te falar: fiquei doido mesmo! Por Jesus! Certa vez, estava orando em línguas dentro do carro e o diabo gritou em meu ouvido: “Você é doido de orar desse jeito! Isso não funciona!” Estava em jejum, orando já há umas oito horas e dirigindo. Minha boca estava seca e o queixo doendo. Não sabia nem onde estava escrito na Bíblia, era recém-convertido. Mas veio fortemente do meu interior e falei: “Está escrito na Bíblia!”. Saiu com tanta autoridade, que aquela voz calou.

Quando você decide orar em línguas, o cachorro late, acontece uma briga ali, um problema acolá, o carro buzina e problemas acontecem, pois o diabo vai fazer de tudo para tentar parar você.

A Bíblia diz que o que fala em línguas, fala com Deus (1Co 14.2). Com Deus! E também diz que estes sinais seguem os que creem: Primeiro sinal: Expulsarão demônios. Segundo sinal: Falarão em línguas (Mc 16.17). Observe: É para os que creem. Então, todo o que crer, pode falar assim: “O Senhor disse na Sua Palavra que esse sinal me segue e eu creio. O Senhor me deu essa autoridade para orar em nome de Jesus e eu oro!”. “Pastor, não sinto que estou falando com Deus!”. Você não precisa sentir; precisa CRER! A Bíblia diz e acabou.

“Mas como?” É uma posição espiritual. Toda vez que você fala em línguas está em um relacionamento direto com Deus. Também está escrito que quem fala em línguas edifica-se a si mesmo (1Co 14.4). Quando eu oro em línguas, o meu espírito ora de verdade (1Co 14.14). Uma hora por dia orando em línguas é uma hora falando com Deus! Você vai conhecê-Lo e Seu amor e graça serão manifestos em sua vida. Deixe a bondade Dele passar sobre você. Fale em línguas.